

MOÇÃO Nº 16.386/2013

Moção de Aplausos pelo dia da Padroeira do Município de Santa Bárbara, comemorado em 04 de dezembro.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de aplausos pela passagem do dia da Padroeira do Município de Santa Bárbara, comemorado em 4 de dezembro.

É com grande alacridade que felicito a todos os barbarenses pela passagem de mais uma comemoração festiva pelo dia da padroeira local, Santa Bárbara.

Santa cristã comemorada na Igreja Católica Romana e na Igreja Ortodoxa, Santa Bárbara foi uma virgem mártir no século terceiro. É considerada a protetora contra tempestades, raios e trovões. No sincretismo religioso, Santa Bárbara representa o Orixá Iansã. Jovem nascida na cidade de Nicomédia, atual Turquia, nos fins do século III da Era cristã. Santa Bárbara era a filha única de um rico e nobre habitante desta cidade do Império Romano chamado Dióscoro.

Sendo filha única e com receio de deixá-la no meio da sociedade corrupta daquele tempo, Dióscoro decidiu fechá-la numa torre. Santa Bárbara na sua solidão, contemplando a mata virgem, questionava-se se tudo aquilo era criação dos ídolos que aprendera a cultuar com seus tutores naquela torre. Por ser muito bela, não lhe faltavam pretendentes para casamentos, mas Bárbara não aceitava nenhum.

Desconcertado diante da cidade, Dióscoro estava convencido que as "desfeitas" da filha justificavam-se pelo fato dela ter ficado trancada muitos anos na torre. Então, ele permitiu que ela fosse conhecer a cidade; durante essa visita ela teve contato com cristãos, que lhe contaram sobre os ideais de Jesus sobre o mistério da união da Santíssima Trindade. Pouco tempo depois, um padre vindo de Alexandria lhe deu o Batismo.

Em certa ocasião, seu pai decidiu construir uma casa de banho com duas janelas para Bárbara. Todavia, dias mais tarde, ele viu-se obrigado a fazer uma longa viagem. Enquanto Dióscoro viajava, sua filha ordenou a construção de uma terceira janela na torre, visto que a casa de banho ficaria na torre. Além disso, ela esculpira uma cruz sobre a fonte.

O seu pai Dióscoro, quando voltou, reparou que a torre onde tinha trancado a filha tinha

agora três janelas em vez das duas que ele mandara abrir. Ao perguntar à filha o porquê das três janelas, ela explicou-lhe que isso era o símbolo da sua nova Fé. Este fato deixou o pai furioso, pois ela se recusava a seguir a fé dos Deuses do Olimpo.

Debaixo de um impulso e obedecendo à sua fé, o pai denunciou-a ao Prefeito Martiniano. Este a mandou torturar numa tentativa de fazê-la mudar de idéias, fato que não aconteceu. Assim Marcius condenou-a a morte por degolação.

Durante sua tortura em praça pública, uma jovem cristã de nome Juliana denunciou os nomes dos carrascos, e imediatamente foi presa e entregue à morte juntamente com Bárbara.

Ambas foram levadas pelas ruas de Nicomédia por entre os gritos de raiva da multidão. Bárbara teve os seios cortados, depois foi conduzida para fora da cidade onde o seu próprio pai a executou, degolando-a. Quando a cabeça de Bárbara rolou pelo chão, um imenso trovão ribombou pelos ares fazendo tremer os céus. Um relâmpago flamejou pelos ares e atravessando o céu fez cair por terra o corpo sem vida de Dióscoro.

Diante desta ocorrência Santa Bárbara passou a ser conhecida como protetora contra os relâmpagos e tempestades e é considerada a Padroeira dos artilheiros, dos mineiros e de todos quantos trabalham com fogo.

Dê-se ciência da presente Moção ao Prefeito Municipal, seus secretários, a Câmara Municipal de Vereadores, Diretório Municipal do PT e à Paróquia local.

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 2013

Deputado Bira Corôa